

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresentou crescimento de 17,56% e volume importado subiu 70,15%, na comparação com março de 2022

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em março de 2023 recua 17,25% em relação ao mesmo período de 2022

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizam 5,8 milhões de m³ em março de 2023 e registram o maior patamar para março desde 2000

Edição nº 03/2023

Ref.: Março/2023

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU CRESCIMENTO DE 17,56% E VOLUME IMPORTADO SUBIU 70,15%, NA COMPARAÇÃO COM MARÇO DE 2022

Em **março de 2023**, o **volume total de vendas** de gasolina C foi de **3,9 milhões de m³**, configurando o **segundo maior patamar para meses de março desde o início da série histórica**. Esse volume representa um **incremento de 17,56%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com mar/22 (3,3 milhões de m³).

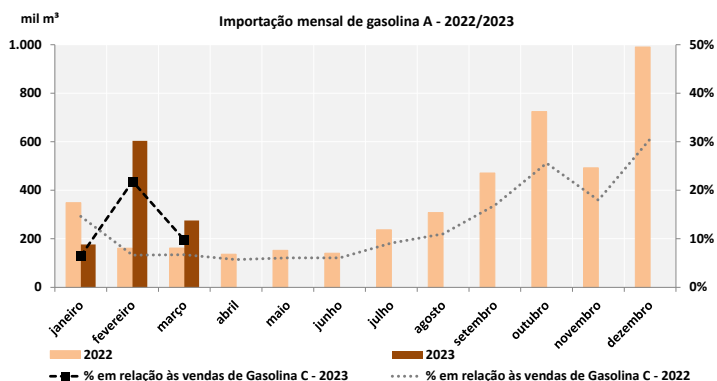
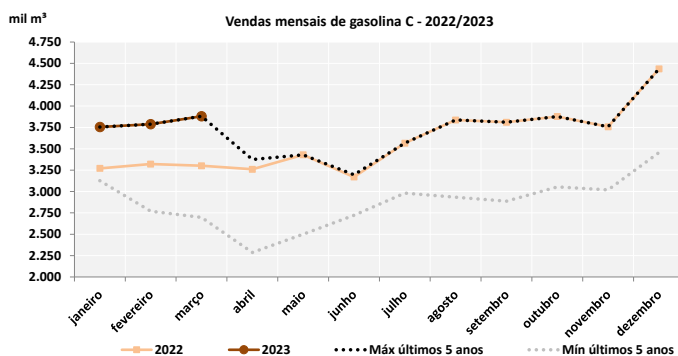
Com isso, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **alta de 59,61%** em mar/22 para **64,40%** em mar/23, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram retração (-17,25%) no mesmo período.

Em relação a **fev/23** (3,8 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram **aumento de 2,44%** na comparação **mensal** e **recluo de 7,48%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que março possui três dias a mais que fevereiro. Com isso, a **participação da gasolina no Ciclo Otto diminuiu**, nessa base de comparação, de 65,78% em fev/23 para 64,40% em mar/23, tendo em vista o aumento mais intenso das vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (15,17%).

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina somaram **11,4 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 15,48%** em relação ao **verificado no mesmo período de 2022** (9,9 milhões de m³).

No **quadro regional**, na **comparação entre mar/23 e mar/22**, houve **crescimento** nas vendas em **todas** as regiões: Centro-Oeste (21,12%), Sudeste (20,38%), Nordeste (20,01%), Sul (11,78%) e Norte (9,90%). Na **comparação com fev/23**, com exceção do **recluo de 0,04%** da região **Sul**, todas as demais regiões apresentaram **elevação** nas vendas: Centro-Oeste (4,44%), Nordeste (4,00%), Norte(3,65%) e Sudeste (2,41%).

As **importações** de gasolina A totalizaram **275,7 mil m³** no mês de **março de 2022**, valor que corresponde a **aumento de 70,15%** e **recluo de 54,33%** na comparação, respectivamente, **com os volumes importados em mar/22** (162,0 mil m³) e em **fev/23** (603,6 mil m³). Já no **acumulado do ano**, as importações de gasolina A totalizaram **1,1 milhão de m³**, volume que representa um aumento de **57,16%** em relação ao importado no mesmo período de 2022. O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **9,73%** no mês em análise, fração **superior** à observada em **mar/22** (6,72%), porém **inferior** à registrada em **fev/23** (21,82%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	361,8	↑ 4,44%	↑ 21,12%	892,8	1.046,7	↑ 17,24%
	Nordeste	770,2	↑ 4,00%	↑ 20,01%	1.947,1	2.293,8	↑ 17,81%
	Norte	279,2	↑ 3,65%	↑ 9,90%	736,4	812,0	↑ 10,27%
	Sudeste	1.610,1	↑ 2,41%	↑ 20,38%	4.029,8	4.699,7	↑ 16,62%
	Sul	859,9	↓ -0,04%	↑ 11,78%	2.287,7	2.573,1	↑ 12,48%
	Total Brasil	3.881,2	↑ 2,44%	↑ 17,56%	9.893,8	11.425,3	↑ 15,48%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM MARÇO DE 2023 RECUA 17,25% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2022

Em **março de 2023**, o volume de **etanol hidratado** transacionado pelas distribuidoras apresentou **queda de 17,25%** em comparação ao mesmo período de 2022, passando de **1,5 milhão de m³** em **mar/22** para **1,3 milhão de m³** em **mar/23**.

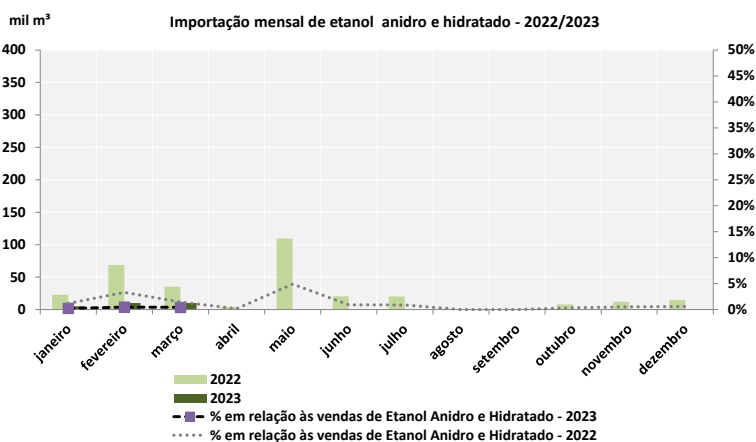
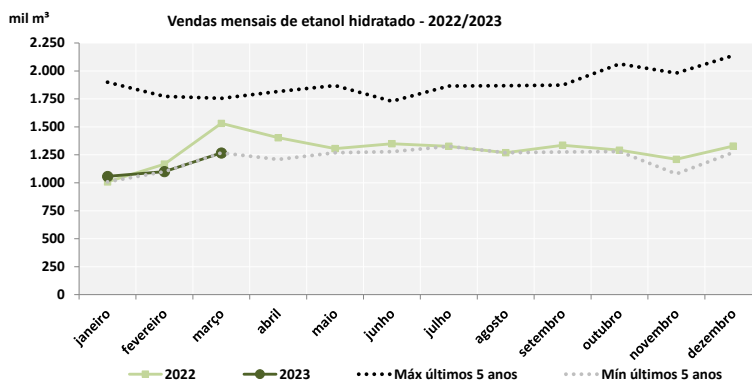
Na comparação com **fev/23 (1,1 milhão de m³)**, houve **aumento de 15,17%** nas vendas do biocombustível, considerando o total comercializado, e **alta de 4,02%** (por dia corrido), considerando que março possui três dias a mais que fevereiro. No **acumulado do ano de 2023**, as vendas de etanol totalizaram **3,4 milhões de m³**, volume que representa uma **redução de 7,61%** em relação ao verificado no mesmo período de 2022 (3,7 milhões de m³).

Na desagregação regional, **todas as regiões** apresentaram **variações positivas** na comparação **mensal**, com destaque para a região **Norte (37,06%)**. Na comparação **anual**, somente a região **Norte (8,20%)** apresentou **alta** com as demais regiões apresentando as seguintes **baixas**: Centro-Oeste (-8,12%), Sudeste (-14,25%), Sul (-26,24%) e Nordeste (-45,03%).

A participação do etanol no total do **ciclo Otto** recuou de **40,39%**, em **mar/22**, para **35,60%**, em **mar/23**, dado que a gasolina C registrou alta mais intensa (17,56%) no volume comercializado do que a verificada para o biocombustível no mesmo período.

De acordo com o **relatório quinzenal da UNICA** (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2022/2023, que teve fim em 31 de março de 2023, chegou a **28,9 milhões de m³** em **mar/23**, dos quais **57,50%** foram de **etanol hidratado**, enquanto a produção acumulada de **açúcar** atingiu **33,7 milhões de toneladas** no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram **10,1 mil m³** em **mar/23**, representando uma **retração de 71,27%** na comparação com **mar/22** (35,2 mil m³). Em relação a **fev/23**, houve **aumento de 0,69%** (10,0 mil m³). A **participação** das importações no total das vendas foi de **0,44%** em **mar/23**, percentual **inferior** aos registrados em **mar/22** (1,45%) e **fev/23** (0,47%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	202,5	↑ 14,92%	↓ -8,12%	564,9	549,0	↓ -2,81%
	Nordeste	93,4	↑ 15,24%	↓ -45,03%	376,3	257,9	↓ -31,47%
	Norte	23,3	↑ 37,06%	↑ 8,20%	50,8	55,1	↑ 8,43%
	Sudeste	874,2	↑ 15,19%	↓ -14,25%	2.480,5	2.358,9	↓ -4,90%
	Sul	74,2	↑ 9,95%	↓ -26,24%	235,1	204,4	↓ -13,05%
	Total Brasil	1.267,5	↑ 15,17%	↓ -17,25%	3.707,5	3.425,3	↓ -7,61%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZAM 5,8 MILHÕES DE M³ EM MARÇO DE 2023 E REGISTRAM O MAIOR PATAMAR PARA MARÇO DESDE 2000

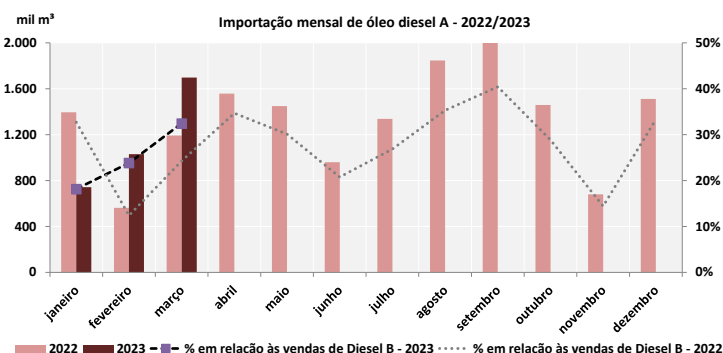
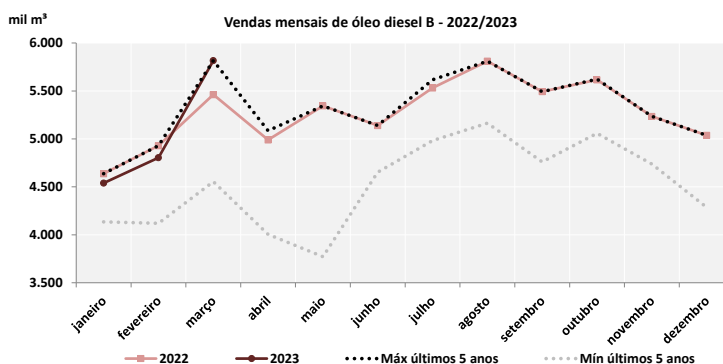
Em março de 2023, o volume de vendas de diesel foi de 5,8 milhões de m³, uma alta de 6,50% na comparação com mar/22. Nos primeiro trimestre de 2023, o volume acumulado de vendas foi de 15,2 milhões de m³, alta de 0,88% em relação ao mesmo período de 2022. Ambos os registros de vendas totais e acumuladas representaram o maior volume comercializado para meses de março da série histórica iniciada em 2000.

Na comparação com fev/23, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou aumento de 21,07% em termos de vendas totais e 5,28% em termos de média diária de vendas (por dia útil), com o mês de referência apresentando dois dias úteis a mais que o mês de fevereiro.

Na desagregação regional, ocorreu redução das vendas apenas na região Norte (-4,70%) na comparação com mar/22. Já na comparação mensal, todas as regiões apresentaram elevação nas vendas.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou elevação de 4,7% em mar/23 na comparação com mar/22, com altas de 5,29% no fluxo de veículos leves e de 3,22% no fluxo de veículos pesados. Na comparação com fev/23 (considerando os dados dessazonalizados), houve aumento de 1,69% no índice de fluxo total, com avanços de 1,01% no fluxo de veículos leves e de 3,58% no fluxo de veículos pesados.

O volume importado de diesel A em março de 2023 foi de 1,7 milhão de m³, aumento de 42,41% na comparação com o mesmo período de 2022. Este é o maior volume de importações de diesel A para o mês de março da série histórica iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel vendido no País com origem estrangeira passou de 24,26% em mar/22 para 23,81% em mar/23. Em relação a jan/23, o volume importado subiu 32,44%. As importações acumuladas no primeiro trimestre do ano subiram 10,18% na comparação com o mesmo período de 2022. Este é o segundo maior volume de importações para o primeiro trimestre da série histórica iniciada em 2000.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	868,4	↑ 6,01%	↑ 9,31%	2.311,2	2.337,5	↑ 1,14%
	Nordeste	878,8	↑ 21,93%	↑ 7,29%	2.281,7	2.354,3	↑ 3,18%
	Norte	560,1	↑ 9,73%	↓ -4,70%	1.704,6	1.543,1	↓ -9,47%
	Sudeste	2.228,5	↑ 24,72%	↑ 6,11%	5.546,2	5.709,9	↑ 2,95%
	Sul	1.280,9	↑ 32,44%	↑ 10,39%	3.184,4	3.215,6	↑ 0,98%
	Total Brasil	5.816,7	↑ 21,07%	↑ 6,50%	15.028,1	15.160,3	↑ 0,88%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 REGISTRAM AUMENTO DE 0,05% E IMPORTAÇÕES RECUAM 48,10%, NO COMPARATIVO COM MARÇO DE 2022

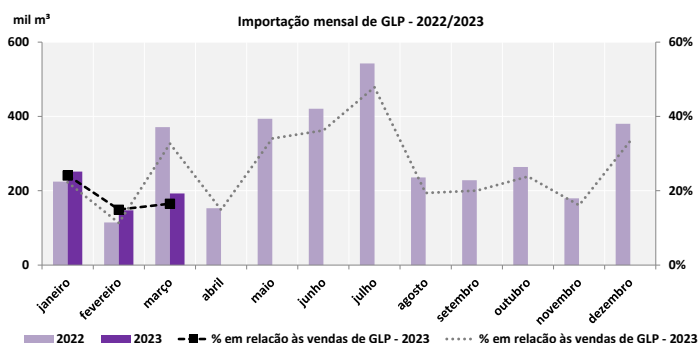
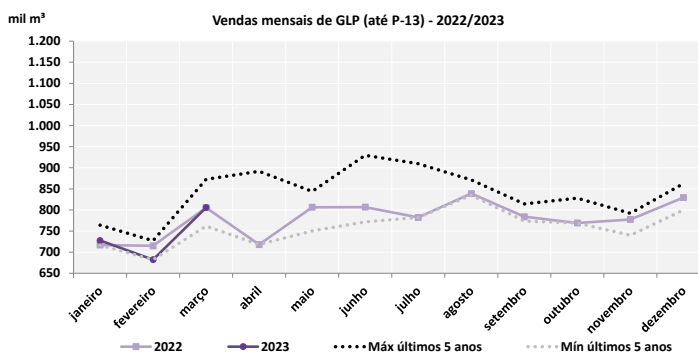
No mês de março de 2023, o volume de vendas do GLP P-13 registrou aumento de 0,05% em relação a mar/22. As vendas totais passaram de 805,5 mil m³ em mar/22 para 805,9 mil m³ em mar/23. Esse foi o quarto maior volume de vendas para meses de março da série histórica iniciada em 2007.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos três primeiros meses de 2023 foram de 2,22 milhão de m³, representando uma baixa de 0,96% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2022 (2,24 milhão de m³).

Na comparação com fev/23 (727,7 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou elevação de 18,10%, enquanto na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada alta de 6,67%, considerando que o mês de março possui três dias a mais que fevereiro.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram baixa em três regiões no comparativo anual, com as seguintes variações: Centro-Oeste (-1,53%), Sul (-1,98%) e Sudeste (-2,44%). As regiões Nordeste (4,18%) e Norte (1,87%) apresentaram alta. Na comparação mensal, destaca-se a região Nordeste, que registrou alta de 21,47%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em março de 2023 foi de 192,6 mil m³, volume que representa uma queda de 48,10% em relação ao total importado em mar/22 (371,2 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou aumento de 30,89%. A participação das importações na oferta nacional passou de 32,69% em mar/22 para 14,93% e 16,52% em fevereiro e março de 2023, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	70,0	↑ 17,44%	↓ -1,53%	196,4	193,3	↓ -1,58%
	Nordeste	253,8	↑ 21,47%	↑ 4,18%	686,4	695,0	↑ 1,25%
	Norte	65,9	↑ 14,69%	↑ 1,87%	183,2	182,5	↓ -0,39%
	Sudeste	309,2	↑ 16,57%	↓ -2,44%	874,8	852,7	↓ -2,53%
	Sul	106,9	↑ 17,40%	↓ -1,98%	296,5	292,5	↓ -1,37%
	Total Brasil	805,9	↑ 18,10%	↑ 0,05%	2.237,4	2.215,9	↓ -0,96%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

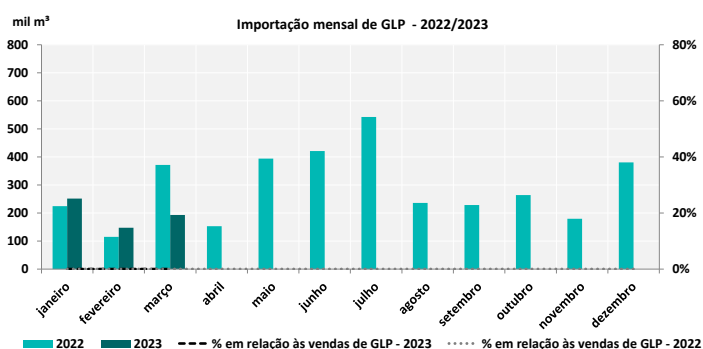
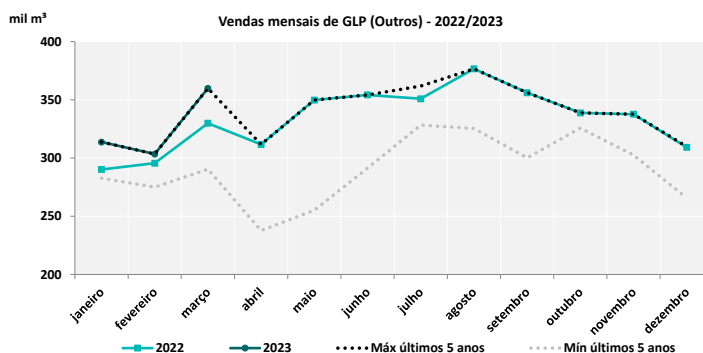
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTRA ALTA DE 9,08%, MAIOR VOLUME PARA MARÇO NA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007

Em março de 2023, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado GLP P-Outros, totalizaram 359,8 mil m³, volume que representa uma alta de 9,08% em relação ao mesmo período de 2022 (329,9 mil m³). As vendas acumuladas do primeiro trimestre totalizaram 977,0 mil m³, um volume de vendas 6,70% maior do que o registrado no mesmo período de 2022. Esses são os maiores volumes comercializados (mensal e acumulado) para meses de março da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou alta de 18,59% em relação a fev/23 (303,4 mil m³). Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve alta de 3,12% na mesma base comparativa, considerando que março apresentou três dias úteis a mais que fevereiro.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram variação positiva nas comparações mensal e anual. Na comparação anual, as altas foram as seguintes: Nordeste, 13,86%; Sudeste, 8,78%; Sul, 8,38%; Centro-Oeste, 8,02% e Norte, 7,71%. Na comparação mensal, foram registradas as seguintes elevações: Nordeste, 29,19%; Sul, 20,71%; Sudeste, 17,04%; Norte, 15,70% e Centro-Oeste, 12,17%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-outros) em março de 2023 foi de 192,6 mil m³, volume que representa um recuo de 48,10% em relação a mar/22 (371,2 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou aumento de 30,89%. A participação das importações na oferta nacional passou de 32,69% em mar/2022 para 14,93% e 16,52% em fevereiro e março de 2023, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	34,2	↑ 12,17%	↑ 8,02%	90,0	95,4	↑ 6,03%
	Nordeste	37,0	↑ 29,19%	↑ 13,86%	92,2	97,8	↑ 6,09%
	Norte	10,0	↑ 15,70%	↑ 7,71%	26,3	27,9	↑ 6,28%
	Sudeste	185,8	↑ 17,04%	↑ 8,78%	473,6	508,3	↑ 7,31%
	Sul	92,7	↑ 20,71%	↑ 8,38%	233,7	247,7	↑ 5,99%
	Total Brasil	359,8	↑ 18,59%	↑ 9,08%	915,7	977,0	↑ 6,70%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA MAIOR NÍVEL DA SÉRIE HISTÓRICA E IMPORTAÇÕES SOBEM 6,46% NA COMPARAÇÃO COM MARÇO DE 2022

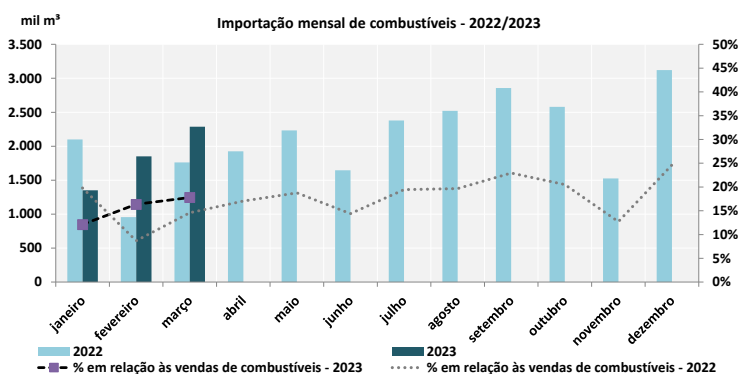
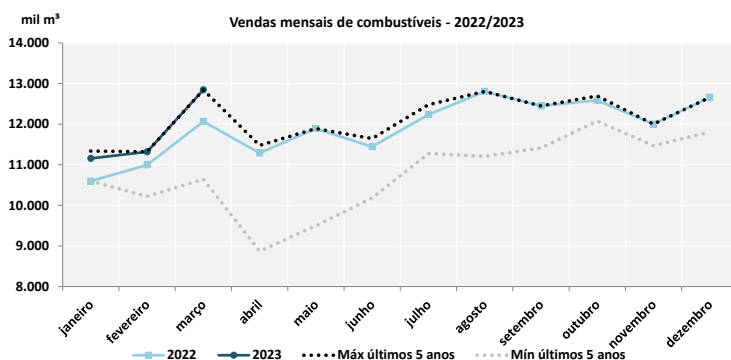
O volume comercializado de todos os combustíveis, em março de 2023, foi de 12,8 milhões de m³, uma alta de 6,46% na comparação com o mesmo mês de 2022 (12,1 milhões de m³). Esse foi o maior volume comercializado para março na série histórica iniciada em 2000. Na comparação com fevereiro de 2023, houve alta de 13,50% no volume comercializado no mercado nacional.

No acumulado do primeiro trimestre de 2023, o volume total comercializado foi de 35,3 milhões de m³, alta de 4,93% em relação ao mesmo período de 2022 (33,7 milhões de m³). Esse foi o maior volume de vendas de todos os combustíveis para um primeiro trimestre da série histórica iniciada em 2000.

Em termos regionais, na comparação anual, apenas a região Norte apresentou redução nas vendas (-0,13%), e as demais variações foram as seguintes: Centro-Oeste (8,33%), Sul (8,06%), Nordeste (6,94%) e Sudeste (6,35%). Na comparação mensal, todas as regiões apresentaram altas nas vendas, com destaque para a região Sul (16,84%).

As importações de todos os combustíveis somaram 2,3 milhões de m³ em março de 2023, o que representou 17,81% do total do volume comercializado. Na comparação com mar/22 (1,8 milhão de m³), o volume de importação registrou expansão de 29,92%, quando as importações responderam por 14,59% do total comercializado. Na comparação com fev/23, quando as importações responderam por 16,35% das vendas, o mês de março de 2023 registrou alta de 23,60% nas importações.

Em termos desagregados, o volume de importações apresentou, na comparação com mar/22, recuos de 71,27% no etanol (hidratado e anidro) e de 48,10% no GLP P-13 e P-Outros. Nos demais combustíveis, houve altas de 70,15% na gasolina e de 42,41% no diesel.

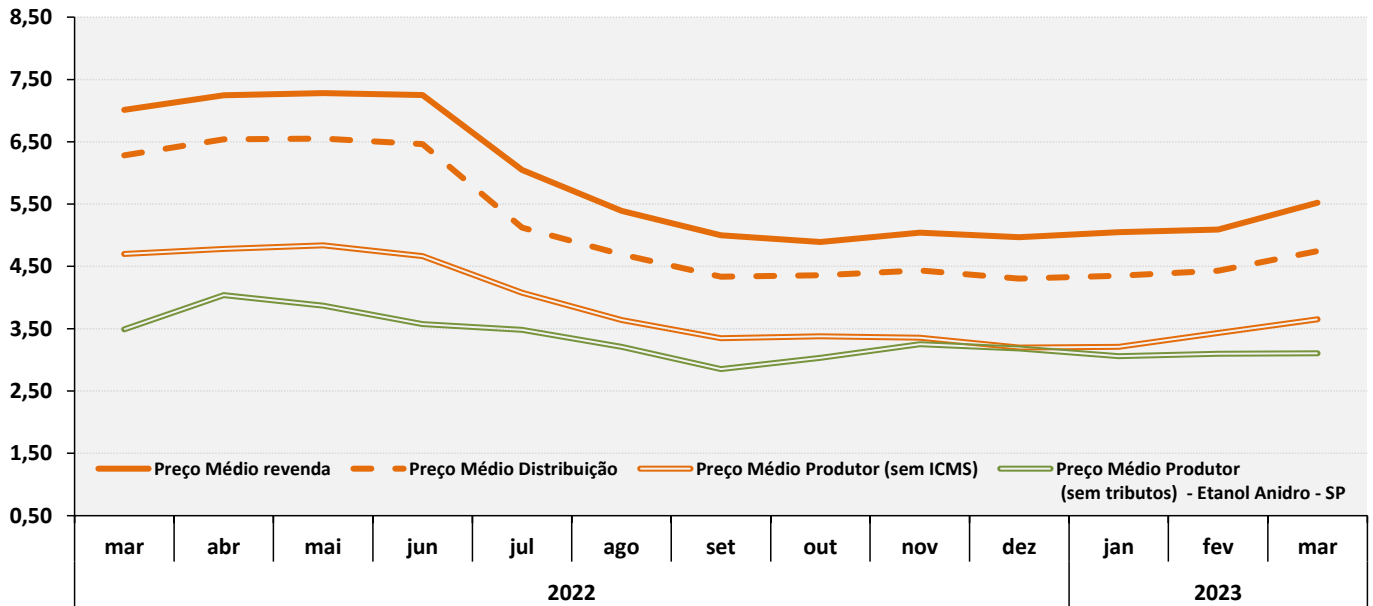


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.587,5	↑ 7,59%	↑ 8,33%	4.195,0	4.368,9	↑ 4,15%
	Nordeste	2.155,2	↑ 14,21%	↑ 6,94%	5.721,8	6.064,7	↑ 5,99%
	Norte	1.024,3	↑ 8,84%	↓ -0,13%	2.956,3	2.870,4	↓ -2,90%
	Sudeste	5.626,5	↑ 14,47%	↑ 6,35%	14.417,1	15.364,5	↑ 6,57%
	Sul	2.452,9	↑ 16,84%	↑ 8,06%	6.370,4	6.653,1	↑ 4,44%
	Total Brasil	12.846,5	↑ 13,50%	↑ 6,46%	33.660,6	35.321,7	↑ 4,93%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

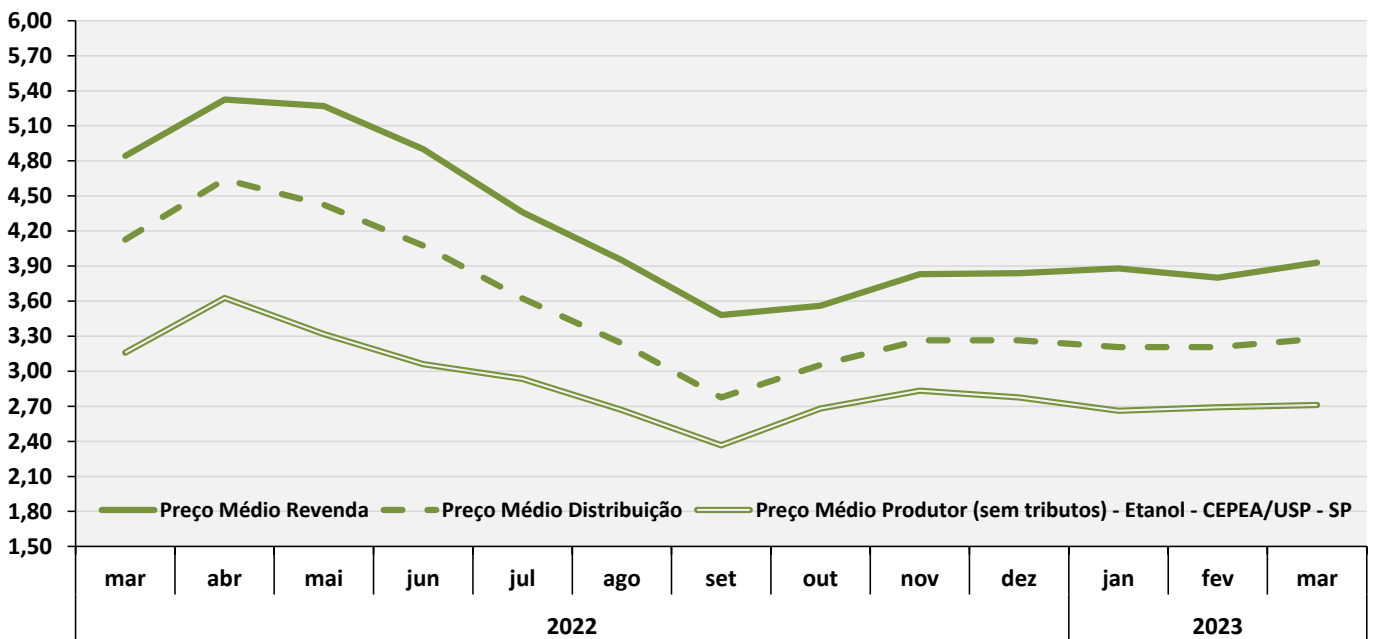
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



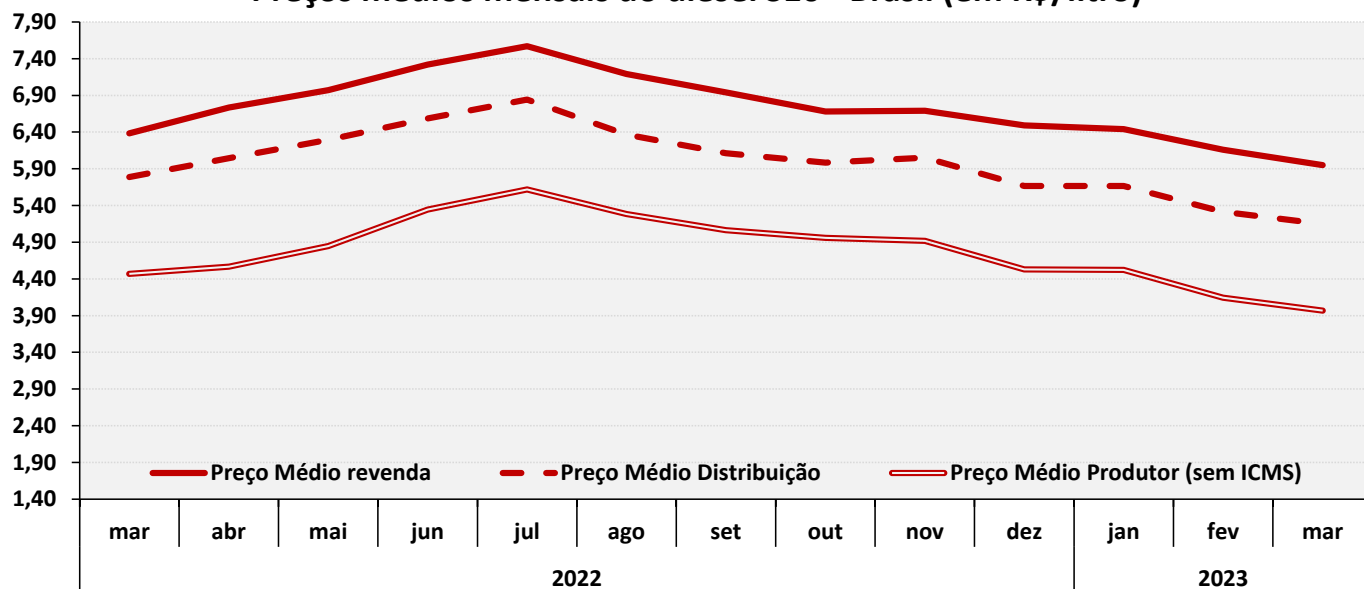
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



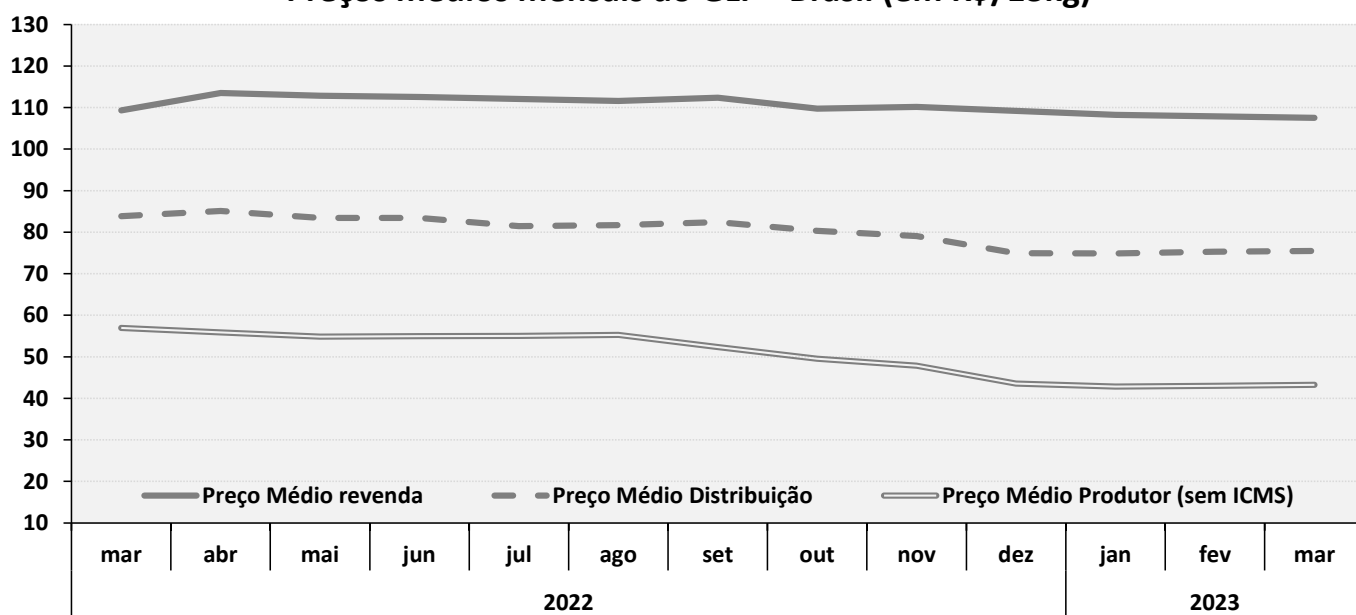
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

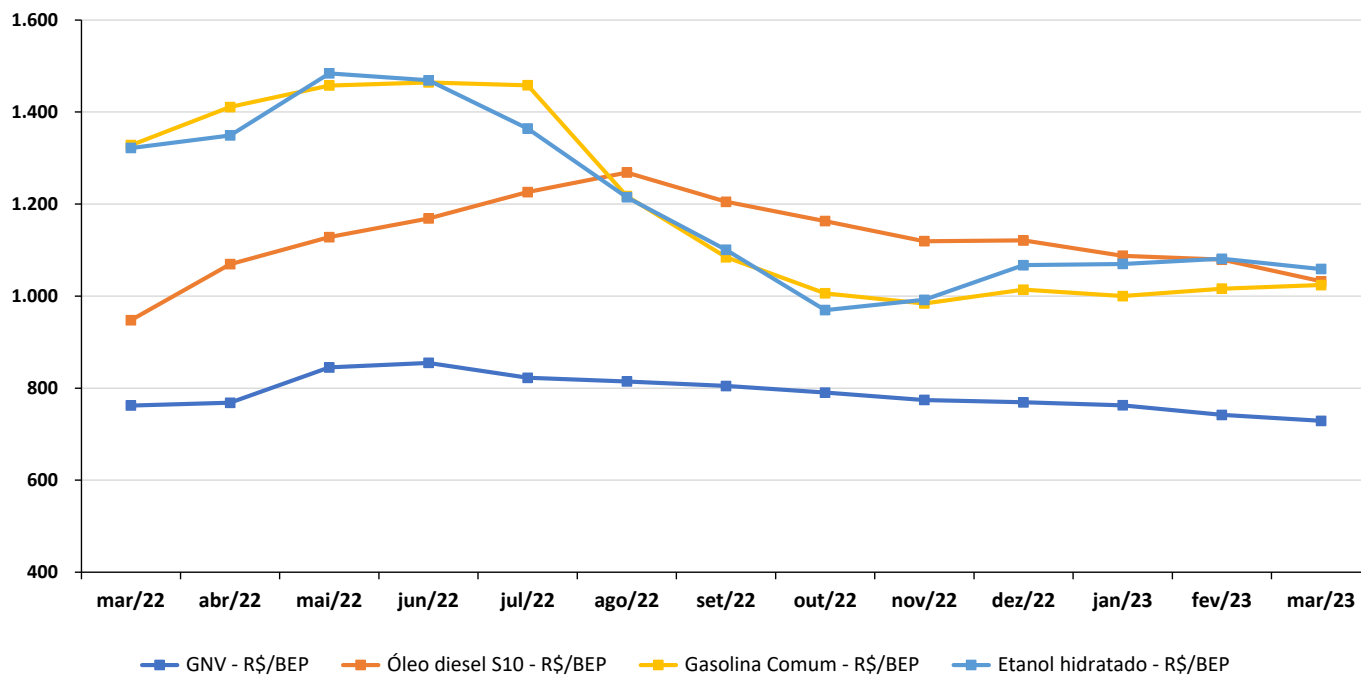
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP